

INCLUSÃO DOS GÊNEROS DIGITAIS NO CONTEXTO ESCOLAR ATRAVÉS DAS MEDIAÇÕES DO PIBID/PORTUGUÊS

ALINE VIEIRA GONÇALVES, RENATA RODRIGUES DOS SANTOS, JUSSARA RAYANE MONTEIRO DE LIMA, CRISTIANE DA
SILVA BALTOR

Resumo: Este trabalho apresenta um relato de experiência realizada no PIBID/Letras/Português da EEFM Teodorico Teles de Quental, localizada em Crato, Ceará no que se refere à inclusão do ensino dos gêneros digitais. Com intuito de desmistificar o pensamento de que só existe uma forma de texto, o escrito, buscamos mostrar para os alunos que os conteúdos produzidos na internet se organizam através de gêneros: blogs, e-mails, chats, e que tais gêneros possuem uma linguagem, função, valor assim como o texto impresso. Ressaltamos que a escrita no meio digital não é dissociada de gêneros textuais como muitos pensam, procuramos estabelecer uma associação entre gêneros digitais e os textuais presentes no contexto da sala de aula, comum para os alunos. Apresentaremos a metodologia adotada na mediação de um conteúdo ainda resistente no ensino, pois não há um trabalho pedagógico que concilie escrita e mecanismos digitais, que trabalhem com textos multimodais. A tecnologia está cada vez mais presente na vida das pessoas e os gêneros digitais fazem parte do nosso cotidiano, o universo digital tem influenciado a maneira das pessoas se comunicarem e a linguagem que utilizam. Acreditamos que é necessário que os discentes tenham acesso a esses gêneros nas aulas de português, compreendendo suas funções e como eles provocam alterações nos meios de comunicação e linguagem.

PALAVRAS-CHAVE: INCLUSÃO. GÊNEROS DIGITAIS. ENSINO. PIBID.

ÁREA TEMÁTICA: LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER